

A avaliação do aluno do PCB

Quando um professor encontra a sua função de prof.

ele precisa pensar sobre:

o ^{propósito de} ^{aprender} (em que nível e por que)

→ o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender} (em que nível e por que)

o, a partir de: ^{conhecimentos} ^{anteriores} ^{do} ^{aluno} ^{ou} ^{do} ^{prof.}

Esses conhecimentos implícitos

→ definir o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender} e ^{quando}

→ avaliar o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender} e ^{quando}

→ preparar o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender}

→ desenvolver o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender}

→ avaliar o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender}

para, ^{consequentemente},

→ definir o ^{que} ^o ^{aluno} ^{deve} ^{aprender} - ^{quando}

→ etc.

→ prof.

→ docente

→ análise

o, ^{portanto},

...

Para que trata a avaliação?

Hoje quem diz que a avaliação deve ser um julgamento da

valor não manifesta elementos de validade, tendo em vista

uma "avaliação de dados".

Se pensarmos no contexto de alunos do PCB, que significa de

uma avaliação de prof?

Logo além disso trata a função de avaliar a "avaliação" do PCB.